

Conferência assinalou em Mangualde o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto

Iniciativa contou com a participação de cerca de uma centena e meia de pessoas.



O Município de Mangualde assinalou ontem, 26 de janeiro, o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, marcado a 27 de janeiro, com a realização da Conferência “Diálogos sobre a(s) Intolerância(s)”, do Centro de História da Sociedade e da Cultura (CHSC) da Universidade de Coimbra. **A iniciativa, que teve lugar na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, contou com a presença de cerca de uma centena e meia de pessoas, entre elas alunos do Ensino Secundário do Agrupamento de Escolas de Mangualde e público em geral. No momento, marcou presença Rui Costa, Vereador da Câmara Municipal com o pelouro da Educação.**

O Município, através das iniciativas da Biblioteca Municipal, pretende informar a comunidade e, neste caso em particular, o público mais jovem, sobre o trágico passado totalitário da Europa e **salientar a importância de defender os Direitos Humanos**, as liberdades e garantias individuais, bem como **os valores democráticos na sociedade**, e, ao mesmo tempo, promover uma melhor **compreensão entre todos os cidadãos europeus** e ajudar a prevenir que as diversas formas de regimes não - democráticos possam reemergir.

A Conferência contou com a presença de três investigadores do projeto “Diálogos sobre a(s) Intolerância(s)”, Jaime Gouveia e Carolina Pereira da Universidade de Coimbra, e João Nunes do Instituto Politécnico de Viseu, investigadores do Centro de História da Sociedade da Cultura da Universidade de Coimbra, que deram a conhecer casos concretos da história local relacionados

com condenações do tribunal da Inquisição em Mangualde, e estudos sobre o Holocausto e refugiados da Segunda Guerra Mundial.

No âmbito desta temática pode ainda ser visitada na Biblioteca Municipal, até 10 de fevereiro de 2023, a Exposição "SALVAR TODA AQUELA GENTE". A Mostra dá a conhecer resumidamente a ação do Cônsul de Bordéus, Aristides de Sousa Mendes, que, contrariando as ordens do regime chefiado por António de Oliveira Salazar e perante o êxodo de milhares de pessoas que fugiam ao pesadelo da II Guerra Mundial, lhes atribuiu os vistos de que necessitavam, salvando-lhes assim a vida.

O título desta exposição, é a citação de uma frase de Aristides, em defesa da sua própria ação: "Era realmente meu objetivo salvar toda aquela gente, cuja aflição era indescritível.»

O historiador Yehuda Bauer, no seu livro "A History of the Holocaust", escreve: "o cônsul português em Bordéus, Aristides de Sousa Mendes, concede vistos de trânsito a milhares de judeus refugiados, em transgressão das regras do seu governo. Talvez a maior ação de salvamento feita por uma só pessoa durante o holocausto".

Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto

O dia 27 de janeiro foi escolhido pela Assembleia das Nações Unidas, em 2005, para homenagear as Vítimas do Holocausto, por ser a data que marcou a libertação do maior campo de extermínio nazista, Auschwitz- Birkenau e o fim do Holocausto.

O propósito deste dia é **não esquecer o genocídio em massa de seis milhões de judeus pelos Nazis**, um dos maiores crimes contra a Humanidade de que há memória. Por outro lado, pretende-se também **educar a sociedade para a tolerância e para a paz, bem como alertar para o combate ao antissemitismo.**

Mangualde, 27 de janeiro de 2023.

Assessoria de Comunicação

Sofia Monteiro » T. 910 944 474 » E. sofiamonteiro@essenciacompleta.pt

Inês Costa » T. 962 258 278 » E. inescosta@essenciacompleta.pt

www.essenciacompleta.pt

#ComunicaçãoCompleta